

ENTRELINHAS

CENSURADO

ARTE

UM GRITO DE

SOCORRO

## COLAGEM – SURREALISMO E REVOLUÇÃO

Celebrando os cem anos do “Manifesto Surrealista” (1924) de Breton, texto que deu contorno aos propósitos de artistas guiados pelo desejo de ampliação das possibilidades da vida, para além dos limites da razão instrumental, da moral burguesa e da violência do Ocidente, uma série de eventos retomam a história do movimento, traçando suas diferentes relações, em diferentes contextos.

No Brasil, essa comemoração encontrou um cenário de luta nas Universidades Federais: uma greve iniciada com a paralisação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), seguida pelos docentes e logo pelos estudantes. Poderíamos dizer que as reivindicações das três categorias se encontram num ponto elementar, por elas compartilhado: a busca de melhores condições para o ensino, a pesquisa e o estudo não se afasta do desejo de uma vida outra, mais expansiva e emancipadora, uma vida não tutelada pela razão do mercado e sua burocracia informacional; nesse sentido, trata-se, também na greve, de transformar a sociedade e mudar o homem.

A seu modo, portanto, a atmosfera da greve alimenta uma disposição sintonizada com os propósitos surrealistas. Afinal, está em jogo a instauração de uma nova ordem, ainda que momentânea, de relações, de práticas, de experiências compartilhadas; uma ordem algo desordenadora, inconformista, que tenta desviar-se das formas alienadas do trabalho, assim como busca reativar as consignas, as imagens, enfim, a própria linguagem compartilhada, que na greve emerge investida de novos afetos e demandas capazes de sacudi-la, de aluciná-la para além do seu uso anestesiado num cotidiano ordeiro e submisso. Como não ver aí, nas situações de greve, uma deriva afinada com o surrealismo, esse movimento crítico da guerra e do neocolonialismo, fortalecido na Europa como desdobramento do escândalo dadaísta?

O surrealismo, diz Michael Löwy em *A estrela da manhã*, não pode ser resumido a uma escola literária ou artística. Ao contrário, ligado ao “romantismo revolucionário”, foi mais propriamente um movimento de inquietação, uma “revolta do espírito”, uma perturbação da realidade amesquinhada sob o capitalismo e o império da razão esclarecida. Assim, ele se caracteriza como uma tentativa de “re-encantamento do mundo”, de modo a restabelecer, no cerne da vida humana, as situações que foram apagadas pela civilização burguesa: a paixão, a poesia, o maravilhoso, a magia, a imaginação, o sonho, a utopia, a revolta.

Ou seja, a libertação do espírito humano deveria ser acompanhada de uma transformação política, estética e ética, tendo em vista uma articulação sensível entre realidade e imaginação, objetivos e sonhos compartilhados.

Historicamente, as inevitáveis tensões que acompanham essa articulação podem ser acompanhadas na ligação do surrealismo ao comunismo em 1927; no rompimento com o stalinismo, em 1935; na colaboração entre Breton e Trotski, no México, em 1938; na aproximação ao anarquismo, ao longo da década de 1940; nos desdobramentos do situacionismo, fundamentais, como sabemos, para os eventos que giram em torno de maio de 1968 etc.

Considerando que greves são momentos de vitalidade e engajamento político, conectando-se, inclusive, com outros movimentos sociais, que fortalecem a luta por direitos num contexto mais amplo e contribuem para a construção da justiça social; entendendo a complexidade da mobilização e o sentimento inflamado que a anima, entre a ordem e a desordem; e levando em conta que a arte, nas organizações revolucionárias, desempenha um papel crítico e criativo decisivo – enfim, foi em torno dessas ideias e desejos que propusemos, no “varandão” do “básico”, a “Oficina de Colagem: Surrealismo e Revolução”. Uma atividade analógica de mobilização, ao mesmo tempo corpórea e imaginativa, contra a lógica da precarização da vida e do pensamento. Uma ação dedicada a ocupar o espaço público da Universidade e a alucinar imagens, formas e textos, ou seja, elementos heterogêneos cuja coexistência, num mesmo contexto, pareceria injustificável. Em suma, um trabalho da ordem da crítica (corte) e da criação (montagem) – dados fundamentais em qualquer modo de resistência.

A oficina resultou em 28 colagens que desafiam usos normativos e estruturas de poder: elas excedem qualquer representação factual da realidade, resultando em montagens subversivas, transfiguradoras, a partir da reutilização de fragmentos e da associação de elementos díspares. Contrariando o pressuposto lógico que parece orientar, ainda hoje, as atividades humanas, a oficina colocou em movimento a possibilidade de uma “iluminação profana”, como diria Walter Benjamin: o despertar de uma visão que encontra o enigmático no cotidiano e o cotidiano no enigmático. São trabalhos que operam com um arquivo de memórias históricas (jornais, revistas, livros), mas remontando-o, num gesto que externaliza o inconformismo e a vontade de mudança: inspiração de luta por um futuro mais justo e igualitário.

Natália da Natividade

Vitória Rodrigues Porto

Tayná Bauer

Clara Padiá Lucas

Artur de Vargas Giorgi

## LISTA DE AUTORIA DAS COLAGENS

1. Nicole Cordeiro
2. Sabrina Zanon
3. Sô Amâncio
4. Vitória Rodrigues Porto
5. Érica Milani Dellai
6. Colagem sem autoria
7. Tayná Bauer
8. Vitória Maria Jasper
9. Alessandra Regis da Silva
10. Gabriel Pieri
11. Maria Eduarda Eliessen Rosa
12. Clara Padiã Lucas
13. Natália da Natividade
14. Colagem sem autoria
15. Leonardo Hasse
16. Raul de Campos
17. Ana Salatiel
18. Brujah Veríssimo
19. Sô Amâncio
20. Leonardo Cerreta Severo
21. Artur de Vargas Giorgi
22. Colagem sem autoria
23. Érica Milano Dellai
24. Lídia Remus Gregorio
25. Juliana Laurindo Marcolino
26. Luís Fillipe Fernandes
27. Caetano Padiã Lucas
28. Bianca Maria de Souza

# alienígena

# ciência

## COMO VER UM BURACO NEGRO

Atraídos para um buraco negro pela enorme força gravitacional, gás e poeira giram em órbita em torno do buraco, formando um disco de acreção. Parte do material que avessa para o buraco é sugado para dentro dele, enquanto o restante é empurrado para fora pelo Chandra.



O perfil de luminosidade mostra a divisão de matéria entre os anéis do planeta, entre 40 mil e 70 mil quilômetros de distância. Os quatro satélites detectados pela sonda Voyager foram superpostos ao perfil. Os dois anéis principais estão próximos dos dois maiores satélites.

Anel Le Verrier

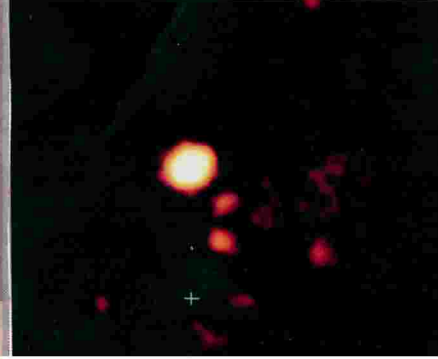
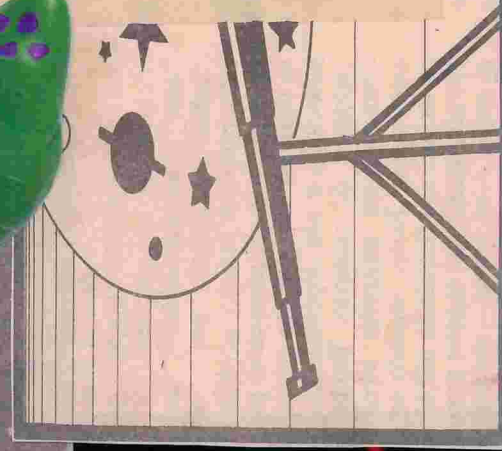
Despina (158 km)

(148 km)

anel estreito (?)

Galle

50 000 60 000 70 000  
distância do centro de Netuno (km)



tempos difíceis

Tijolo por tijolo



A GRÈVE GÉNÉRALE

PAR GEORGES FÉLINE

*"Après la bataille avec ses poings des poches des pistolets des fusils loin de vous désapprouver, je me fesai un devoir le cas échéant de prendre une place dans vos rangs!!!" (ARISTIDE BRIAND)*



PROFESSORES SEM DINHEIRO

VENDEM SEUS BENS

REALIDADE ALTERNATIVA



Tempos difíceis

### Tecendo a manhã

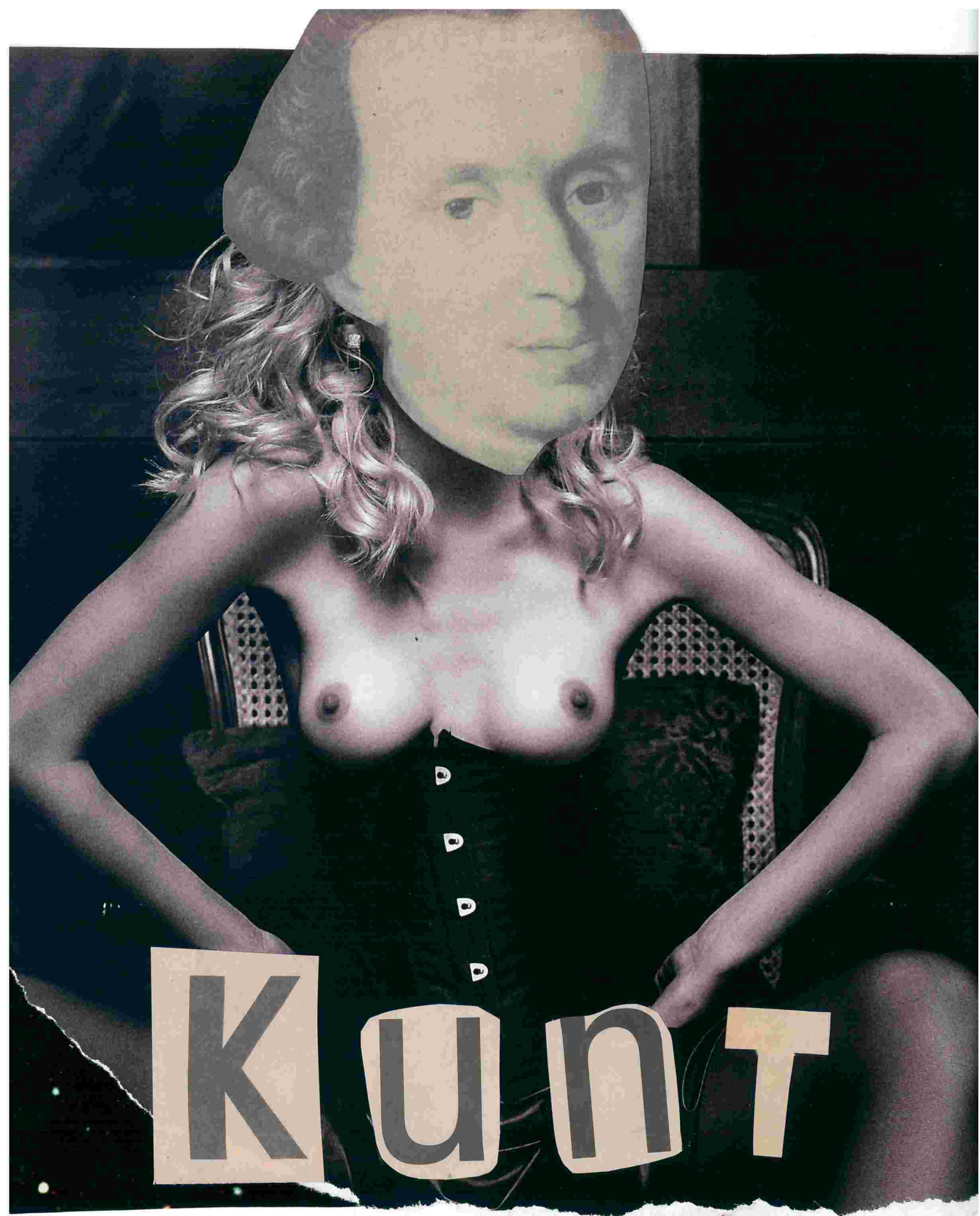
Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de outro galo que apanhe o grito que um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

2

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

fim do mundo

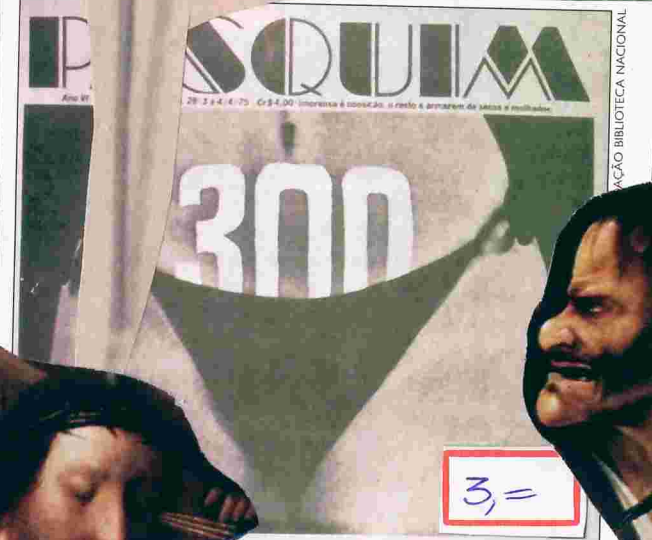
HP Gaspard  
2<sup>e</sup> ÉDITION  
ELINE Editeur



O filósofo tesudo

???

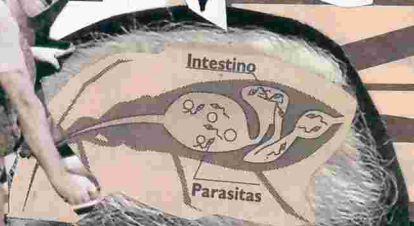
Com um cálice de conhaque Pedro Domeq no Riviera  
3 m



ENTÃO LA VAI O BASTÃO. GENTE!

CENSURA  
FERNANDA MONTENEGRO NA PASQUIM-NOVELA!  
PRIMMO (EXCLUSIVO)  
SALDANHA ERUDA

Falta paixão neste drama



TODOS SOMOS...



Uma tragédia

É o fim



do caminho

Morre Todos os dias

Donizete Galvão

romântico



ENTRELINHAS

CENSURADO

ARTE

UM GRITO DE

SOCORRO

Da exatidão

DUPLO CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

PRÁ FRENTE!

AUTOMÁTICO

Lindo e moderníssimo modelo.

AUTOMÁTICO

AUTOMÁTICO

misteriosíssima

MARAVILHAS DA TÉCNICA PARA O HOMEM MODERNO E EXIGENTE

PRECISÃO

PARA O MEDICO ATUALIZADO

do ser

AUTOMÁTICO

A precisão

A emergência



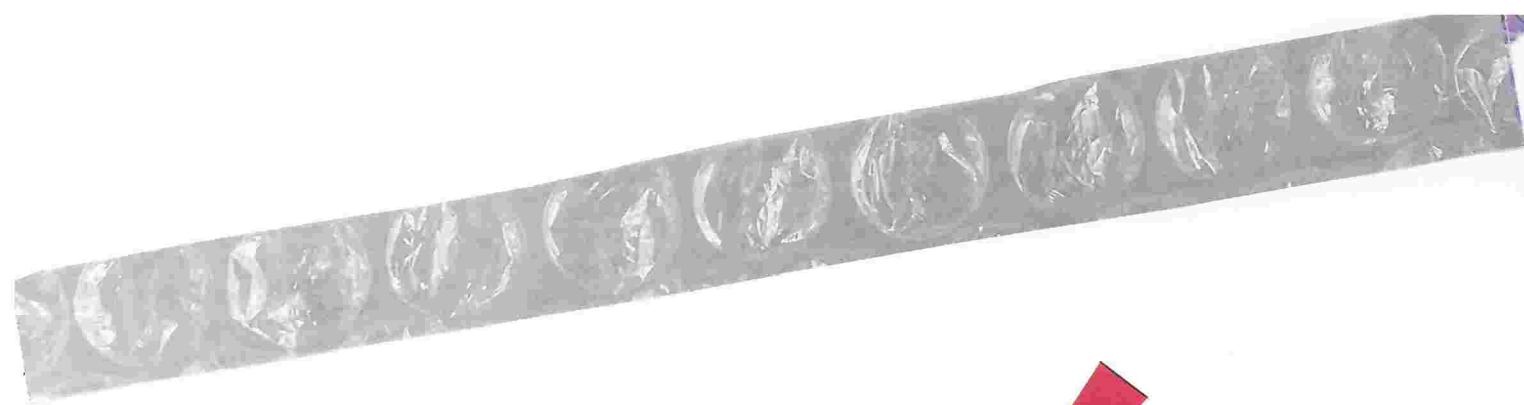
“Hão graves problemas neste presente do indicativo”

Like No falante Ever Before—or Since

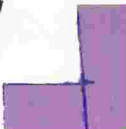
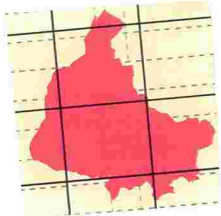
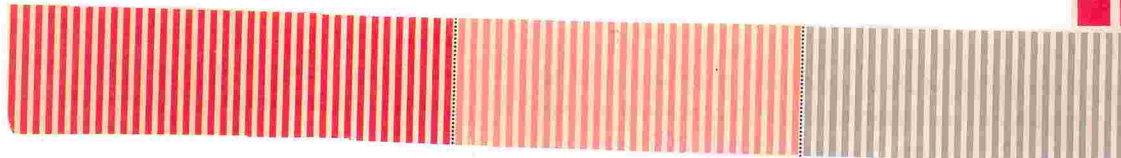
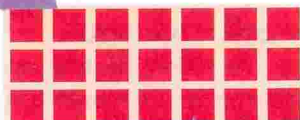
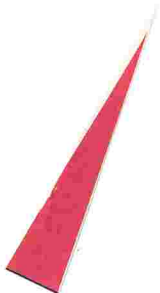
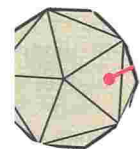
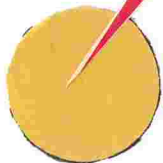
Pasquale

Neto





Se você apontar um raio laser para um cristal de bário,



le  
16/24

# ver e morrer e

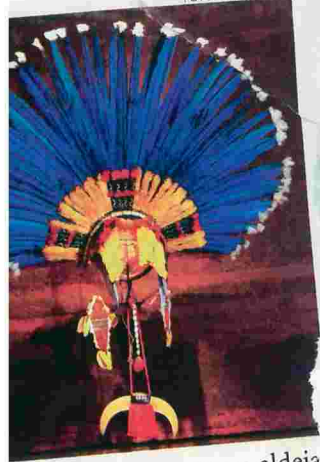
de Sobral  
demo-  
e in-



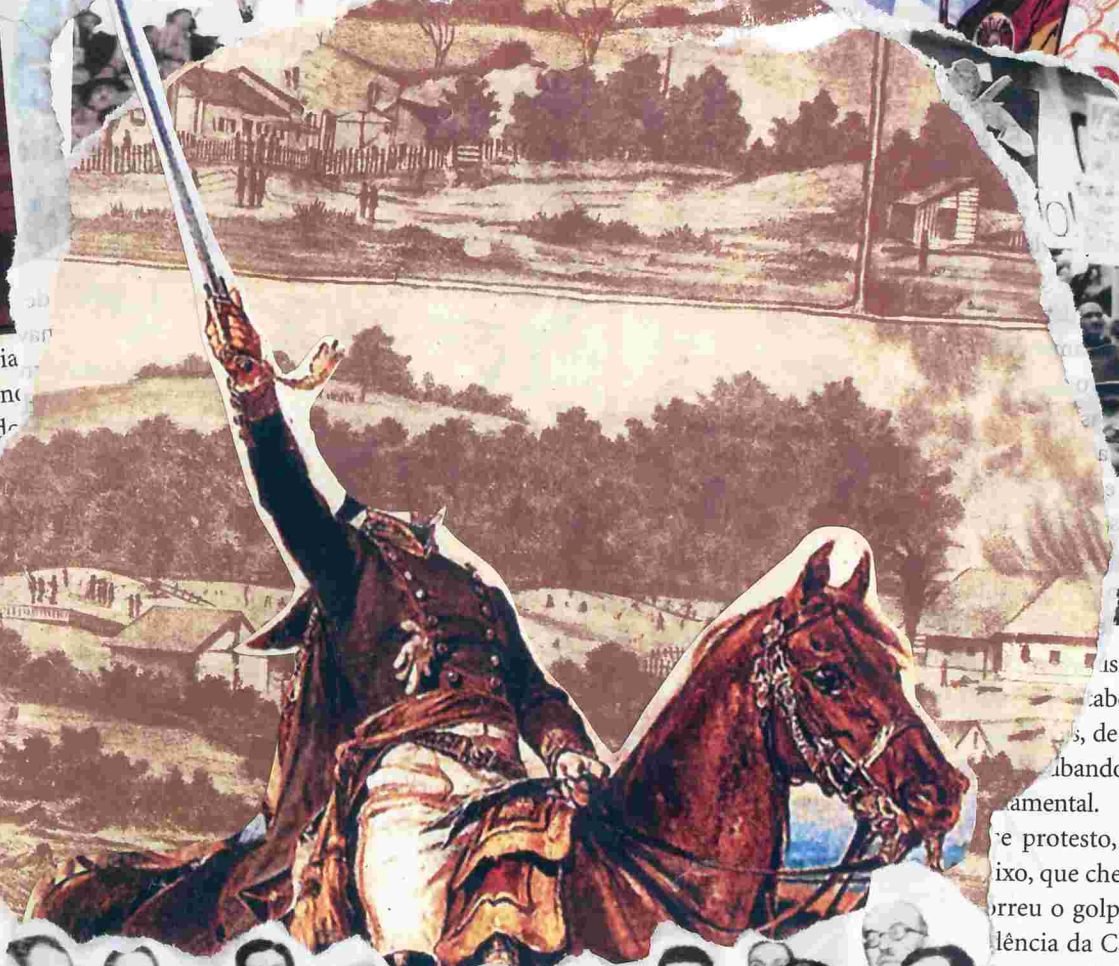
CPDOC / FGV

Cartão-pos  
homenage  
Revolução  
Para os m  
autoritari  
Estado N  
deturpav  
democr  
que der  
Repúbl

FOTO CLIO LUCONI



tical co  
de r  
F



ando alguém morre na aldeia  
o corpo enterrado bem no  
tro do pátio. Mas, passado  
is ou três meses, seus ossos  
irados da terra e levados  
baíto, a casa

nerá- pelo  
ilha de purifica  
oabaçu. tos da na  
ver está dos mortos,  
mente en- cíclico da  
do terreno nal, a al  
dos mortos. mulo  
bororos, que lhar  
fato Grosso, se ter  
mortos. De to- o  
realizados entre o  
io é o mais signifi-  
são criadas novas  
homens, mulheres  
é nessa ocasião, por  
e os meninos têm si  
como símbolos cul  
a mitologia do grup  
tracadas Além.



ismos do re-  
abou em fias-  
s, de São Paulo,  
abandonaram no  
amental.

é protesto, e talvez o  
ixo, que chefiava a de-  
orreu o golpe de 1937  
lência da Câmara de

o cargo da Repúbli  
n que a de Varg  
OAB d  
nheir-

e in-  
r vi-  
pas-  
pos ét-  
s kaya-  
dos ka-  
s karajás;  
cbaktas.

FOTO CLIO LUCONI



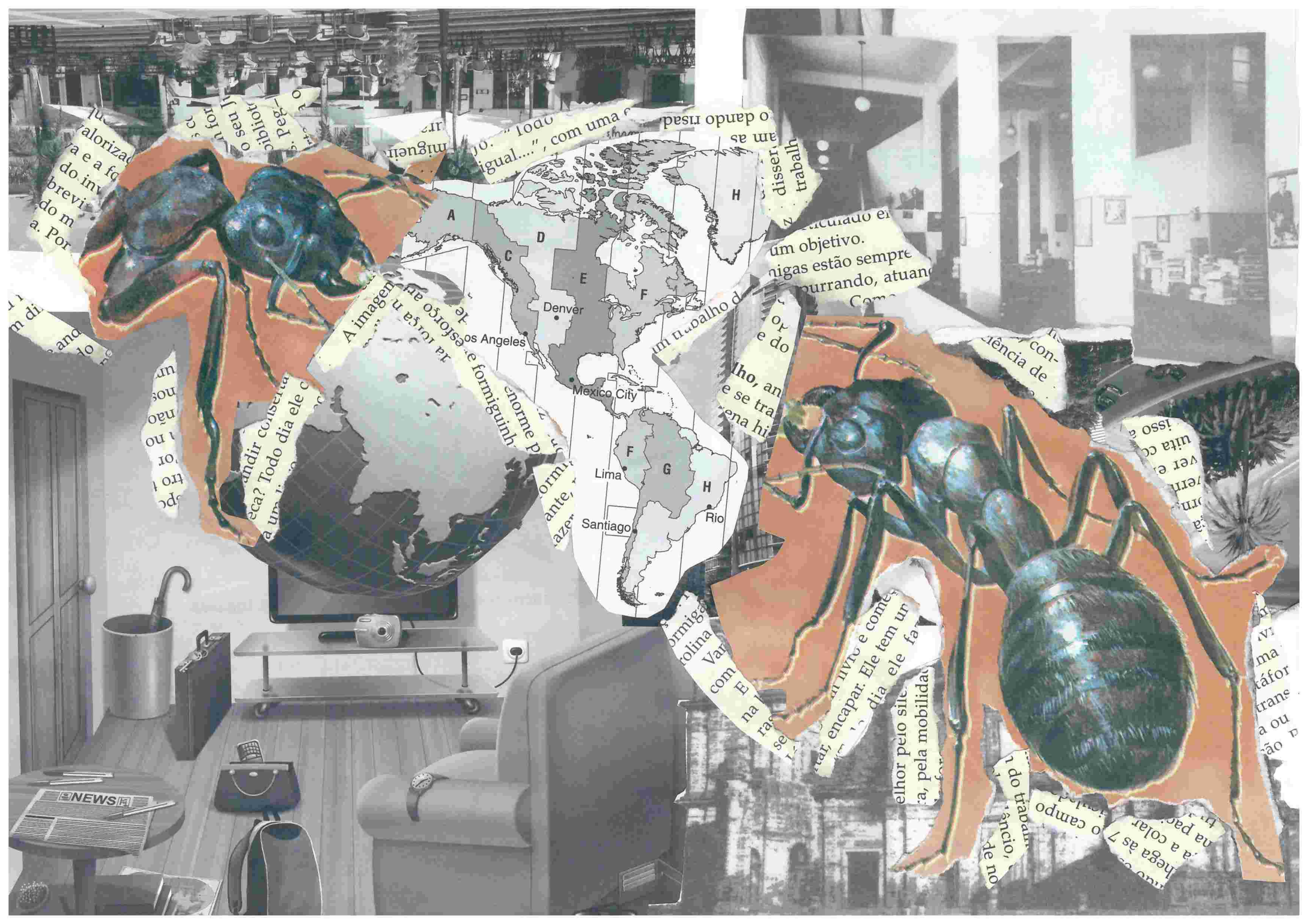
ministro da Justiça, Alexandre Marc...  
atuou nos bastidores para que as teses e conclusões do Congresso legitimassem a Constituição de 1937. Não era essa, porém, a posição de muitos ali reunidos, tanto que, em várias comissões do Congresso, os par

importante. Em sua  
almoço, no dia 2 de  
rante do aeroporto  
nizadores



ra Bon...  
ovidos pelos Mu...  
em foram esses homens, mulheres e crianças que deixaram  
as para construir um chão sagrado? O que tinham de tão  
sosa a ponto de mobilizar, como em Canudos, expedições do próprio  
ercito brasileiro a fim de destruí-los? Venha conosco descobrir.







**ARSENAL ATOMICO ESTIMADO**  
Países e número de ogivas

Rússia	7.000
Estados Unidos	6.800
França	300
China	270
Reino Unido	215
Paquistão	120-130
Índia	110-120
Israel	80
Coreia do Norte	? (*)

Coreia do Norte tenha realizado cinco testes nucleares. Há indicações de que possui tecnologia para fabricar de 10 a 20 ogivas. O país conseguiu miniaturizar o núcleo atômico em mísseis balísticos.

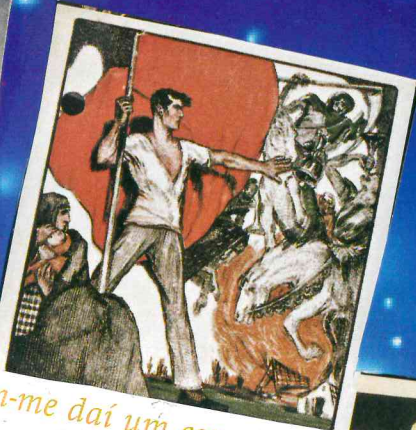
ESCREVI: "ESTE PÃO É CARO. COMAM DEVAGAR, COM CUIDADO". UM RAPAZ QUE CONHECI DEPOIS DA GUERRA, DIZ QUE OS DOIS MORRE MAS NÃO FALA COMO FOI.

PARAGUAY DE LUTO





A cada dia o universo torna-se mais e mais complexo.



"Dêem-me daí um copo de cerveja!"



Travail  
station,  
écarter  
part



"A certeza do hoje nasce da lembrança do ontem."  
Olavo Bilac

# MAL QUE PERSISTE

A história do combate à miséria mostra que políticas públicas só funcionam quando aliadas ao desenvolvimento econômico **EDUARDO GONÇALVES**

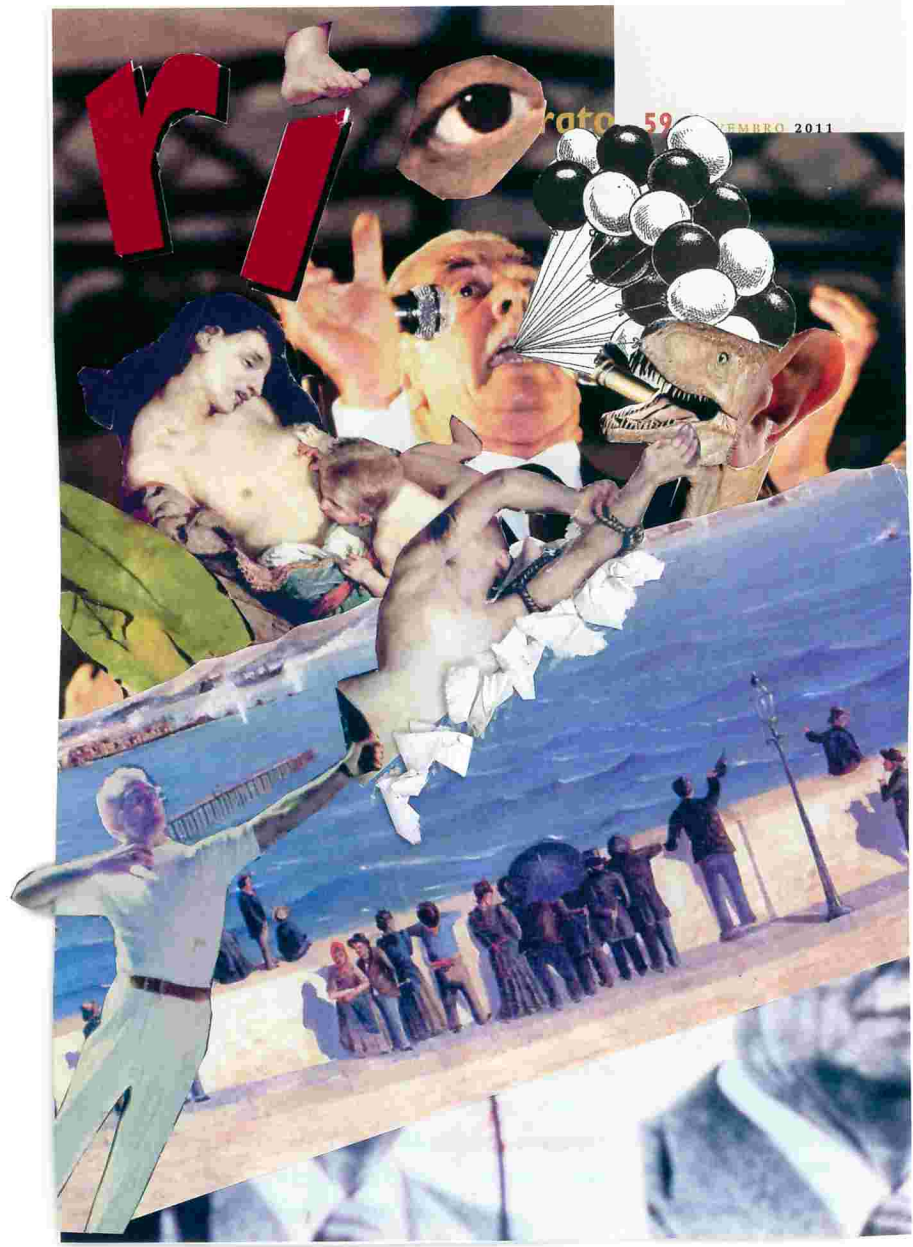




**A DIETA DA PLACENTA**

ri

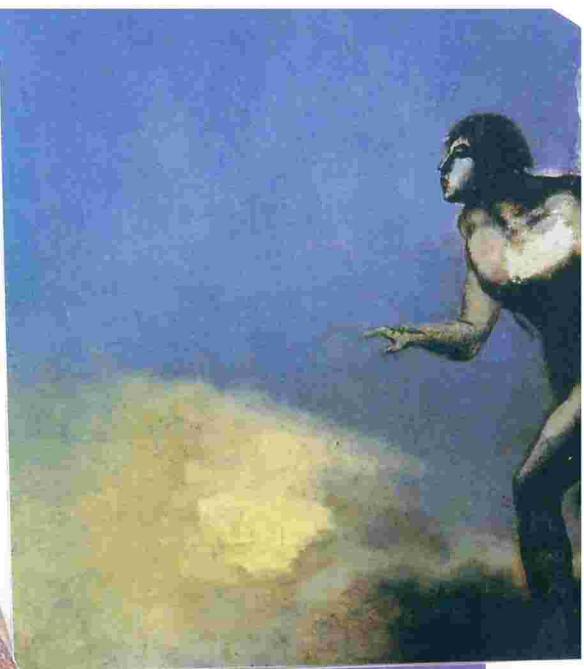
ato 59 GENNAIO 2011



Ana  
Salatip  
13106



O rosto  
proibido



SARAU

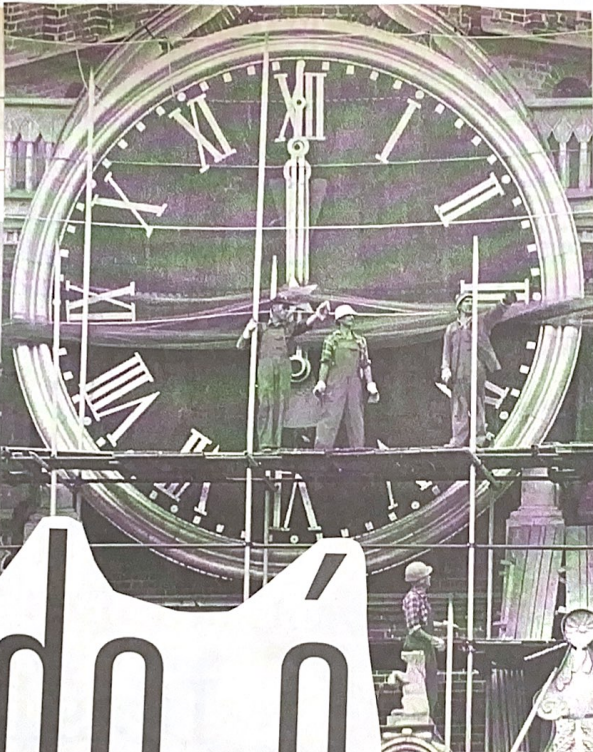
MEU NOME É

gal



Departamento da disciplina História da Música  
Coordenador: Cláudio Celso da Cruz  
Assistente de coordenação: Gustavo Biebe

Eu amo igual  
BRYTAN &



# tudo é



especial para a Folha

Na história do Império de reivindicações regionais e econômicas constituíram-se os derradeiros do regime. Isso teve a seu meiro lugar, com a mutação ocorrida nos próprios objetivos perseguidos pelo governo central. Até os anos 50, fase que José Murilo de Carvalho caracterizou como a

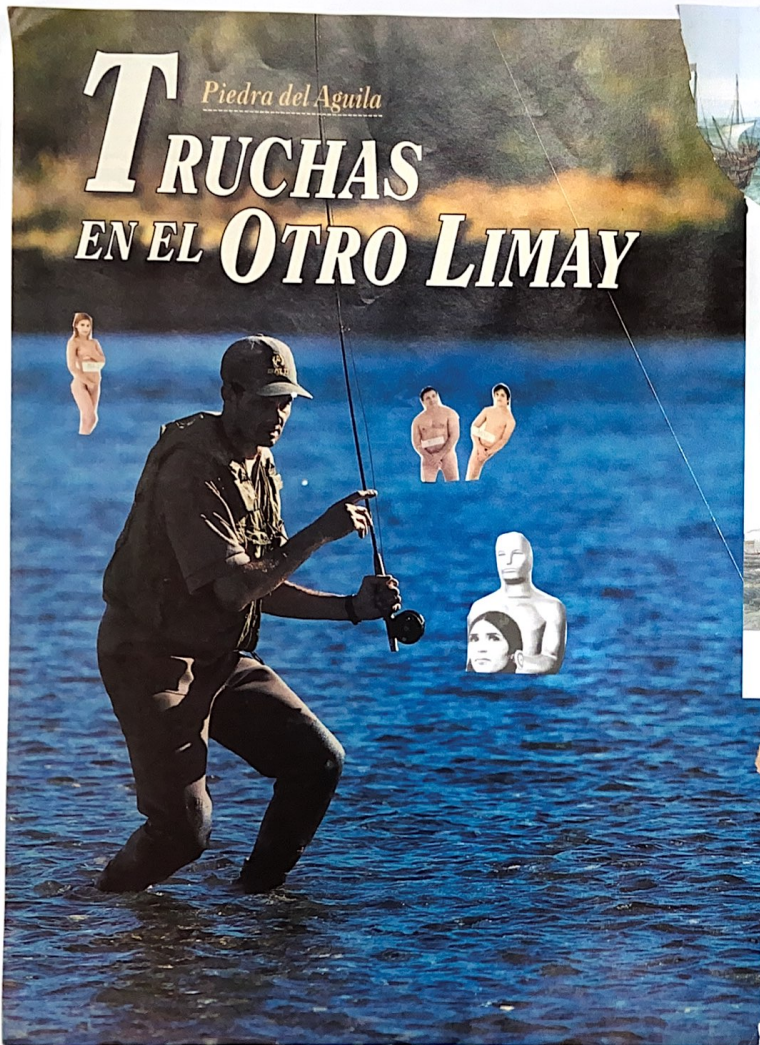
tendência de as grandes províncias fazerem-se sistematicamente

protestava desconhecer "onde começa o norte, nem onde acaba o

# estrela

# T RUCHAS EN EL OTRO LIMAY

*Piedra del Aguila*



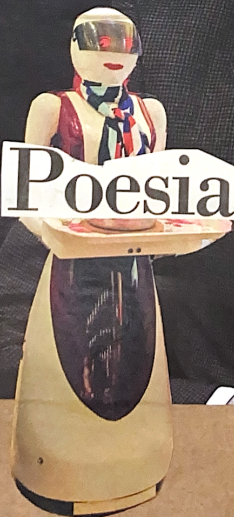
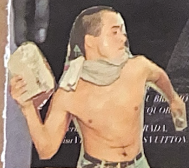


Segredo



está na

Poesia





Reproduções: Museu de Ecologia Fritz Müller em Blumenau



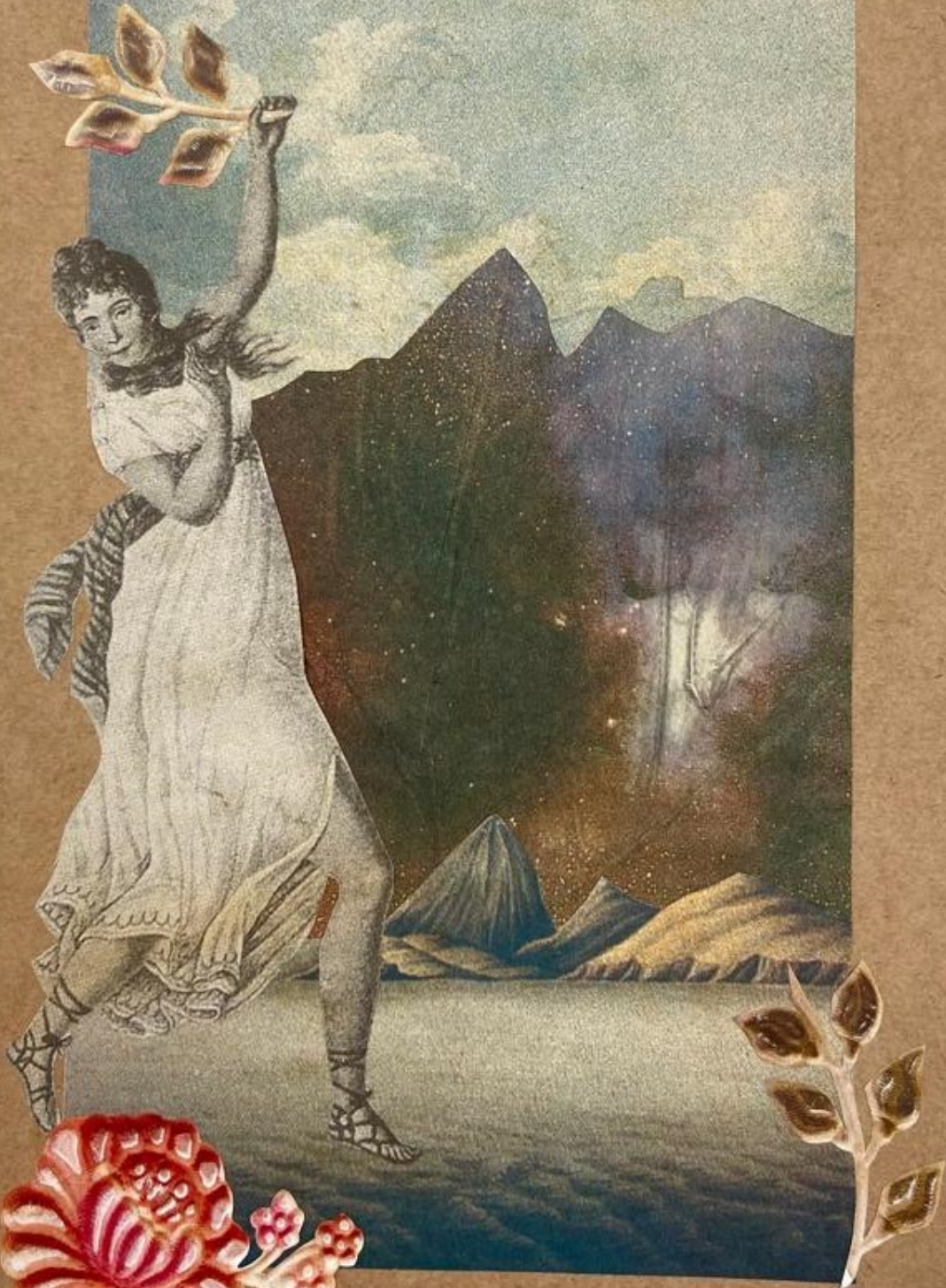
DOS ANOS  
LOUCOS

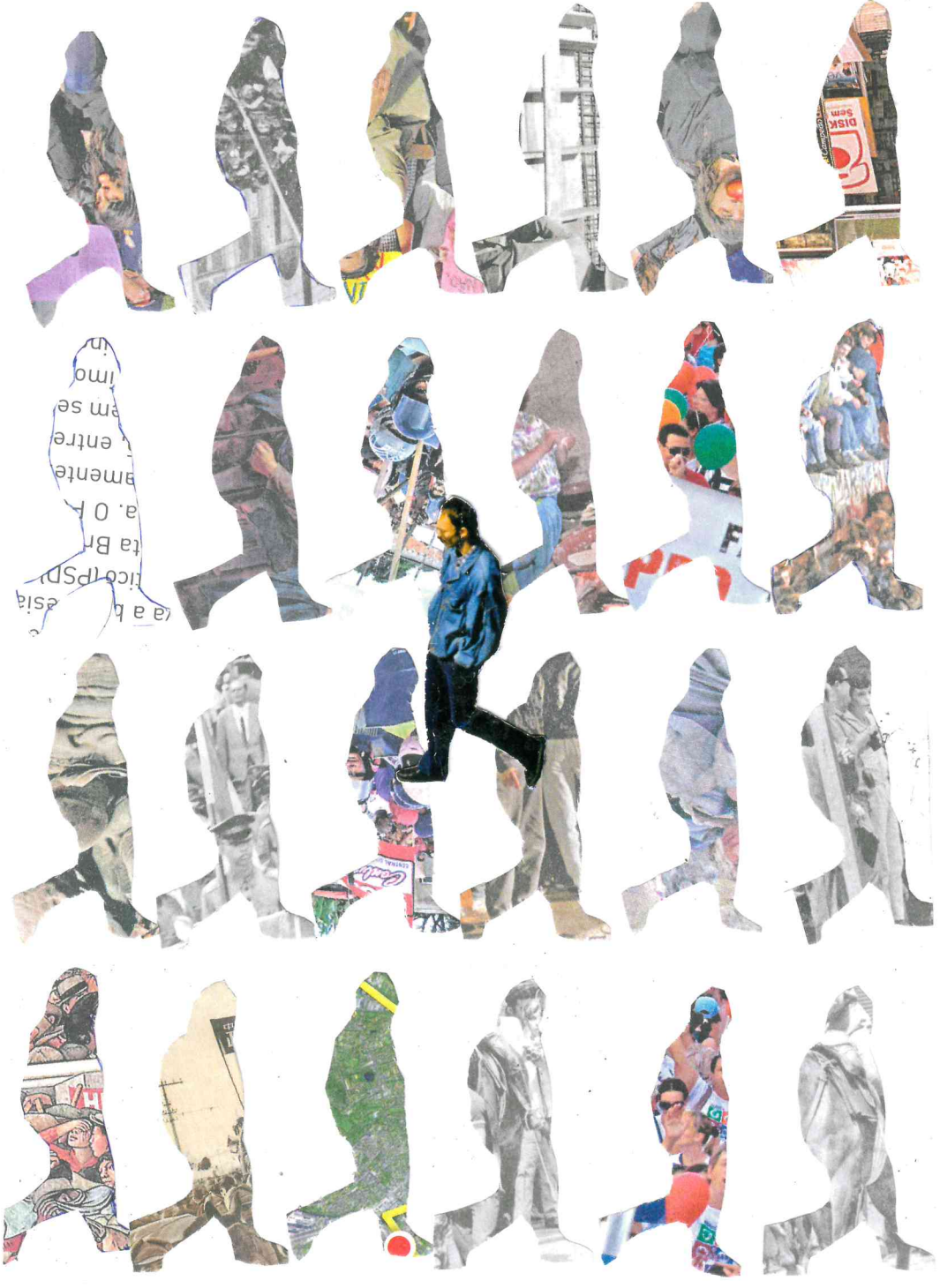


**É DIFÍCIL LIVRAR-SE!**



infinito







\$ 21,00  
por mês\*  
sem juros.

КУЧМА  
Е ЗАРПЛАТ И МЫ  
ВОЗЬМЕМСЯ ЗА Л  
ТЕ ДОТАЦИИ - НЕ БУДЕ  
МАНИФЕ



avel needs during  
-de-France region.



Preencha com honestidade (e boa letra) esta página.

A BRAZILIAN VISION

ESCREVE

Impressões

& Associados



MANUTENÇÃO

EMPLOYEE OF THE MONTH

são exageros

nocivos.



—PARABÉNS!—

O sonho de atrair os cérebros e oferecer serviço educacional

Para seu uso privativo

excesso e falta

AO